

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Nº. 02001. 021 276 /2018- 84
Nº. SEI
Recebido em: 23/7/2018
Amullu
Assinatura



OFI.NII.072018.3491

Nº IBAMA: 02001.001577/2016-20 (CIF)

Nº IBAMA: 02001.004149/2016-59 (CT ECL)

Belo Horizonte, 13 de julho de 2018.

Ao

COMITÊ INTERFEDERATIVO – CIF

A/C: ILMO. SR. MARCELO BELISÁRIO CAMPOS

PRESIDENTE DO COMITÊ INTERFEDERATIVO

SCEN Trecho 2, Edifício Sede do Ibama, Caixa Postal nº 09566, Brasília/DF

CEP: 70818-900

À

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER – CT ECL

A/C: ILMO. SR. ALOISIO SOARES LOPES

COORDENADOR DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves

Rodovia Papa João Paulo II, nº 4001, Edifício Gerais, 13º andar (Agência RMBH)

Serra Verde

Belo Horizonte - MG

CEP: 31630-901

REF.: *Apresentação das linhas temáticas da Chamada Pública de financiamento à pesquisa científica a ser realizada em parceria com FAPEMIG e FAPES*

Prezado(a) Senhor(a),

A **FUNDAÇÃO RENOVA** vem, respeitosamente, por seu representante abaixo assinado, expor o quanto segue.

O rompimento da barragem de Fundão promoveu impactos de magnitude expressiva na Bacia do Rio Doce. Considerando o ineditismo de um evento desta natureza, grande parte das soluções tecnológicas para os desafios encontrados pelas áreas socioeconômicas e socioambientais da Fundação ainda se encontram na fronteira do conhecimento. Considera-se, portanto, a forte necessidade de um

viés científico que respalde a tomada de decisões técnicas estratégicas e forneça segurança para eventuais adaptações conceituais e/ou metodológicas no processo de recuperação propostos pela Fundação Renova.

As cláusulas 113 a 115 do TTAC apresentam as diretrizes do Programa de Promoção à Inovação – PG-015 – vinculado à área socioeconômica. O objetivo do Programa é “fomentar um processo inovativo e financiar a produção de conhecimento relacionado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento da barragem de fundão, através da criação e fortalecimento de linhas de pesquisa de tecnologias aplicadas para o processo de recuperação”.

Para operacionalizar o financiamento destes projetos de pesquisa o instrumento escolhido foi a Chamada Pública, que já é usualmente utilizada por outras instituições de apoio à Ciência e Tecnologia (C&T) do país com esta finalidade. Esta Chamada contará com as Fundações de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e do Espírito Santo (FAPES) como parceiras, visto que estas instituições possuem capacidade técnica e experiência neste tipo de iniciativa e irão garantir que a condução do processo seja feita de forma qualificada e imparcial perante a comunidade científica.

Contudo, além da definição do instrumento, entende-se que é fundamental que o Programa de Promoção à Inovação, responsável pela realização desta Chamada em específico, conte com o apoio dos demais programas socioeconômicos e socioambientais no processo de definição das linhas temáticas que irão compor a Chamada, visto que eles possuem ações diretamente no território e podem pontuar com maior propriedade quais são os grandes desafios vivenciados. Sendo assim, foi feito um levantamento, em 2017, junto às áreas técnicas da Fundação Renova com o objetivo de elencar os desafios que comporiam a Chamada Pública. É importante destacar que, considerando o dinamismo dos programas, algumas das demandas inicialmente levantadas à época foram eventualmente sanadas, internamente ou por meio de soluções já disponíveis ou contratadas, bem como surgiram novas demandas. Desse modo, as linhas temáticas foram revisadas em abril de 2018 para que essa atualização fosse feita.

Considerando o papel das Câmaras Técnicas de "auxiliar o Comitê Interfederativo no desempenho de sua finalidade de orientar, acompanhar, monitorar e fiscalizar a execução dos programas socioeconômicos e socioambientais geridos pela Fundação Renova", este ofício vem apresentar as linhas temáticas relacionadas à esta instância para apreciação, através dos seguintes anexos:

Anexo 1 – Linha Temática do Eixo: Educação e Cultura

Anexo 2 – Linha Temática do Eixo: Memória Histórica, Cultural e Artística

Ressaltamos que, conforme acordado na 27ª reunião ordinária do Comitê Interfederativo, o prazo para manifestações das Câmaras Técnicas a respeito das linhas temáticas propostas é de até 30 dias.

Sendo o que cumpria para o momento, a FUNDAÇÃO RENOVA se mantém à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemos a presente.

Atenciosamente,



FUNDAÇÃO RENOVA

PAULO GUILHERME DA CUNHA PEREIRA ROCHA
LÍDER DE PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS

Linha Temática do Eixo: Educação e Cultura

Linha Temática 1:

- Avaliação das redes existentes ou potenciais na Bacia do Rio Doce nas áreas de educação ambiental, educação do campo, cultura, meio ambiente, patrimônio, economia e sustentabilidade para desenvolvimento de metodologia de articulação destes atores, a fim de constituir e/ou fortalecer redes e políticas públicas para a revitalização da Bacia do Rio Doce;

Justificativa da Linha Temática 1: A revitalização da Bacia do Rio Doce é um processo que demanda construção coletiva da comunidade e de atores locais para ter legitimidade e garantir, assim, o engajamento de todos os envolvidos. É importante, portanto, estimular essa rede e criar conexões entre as experiências, consolidando o trabalho na bacia. Essa avaliação das redes ou potenciais redes tem o objetivo de fortalecer essas instituições e alianças nos locais em que já atuam, garantindo também a construção de políticas públicas necessárias para assessorar a revitalização e sua manutenção.

Linhas Temáticas Retiradas

As seguintes linhas foram inicialmente elencadas, no levantamento feito em 2017:

- Desenvolvimento de técnicas ou metodologias que promovam maior mobilização e engajamento das populações afetadas nos programas de recuperação e restauração ambiental desenvolvidos pela Fundação Renova;

Tal demanda foi retirada visto que a área de **Educação e Cultura já havia contemplado essa demanda em sua metodologia de trabalho.**

Linha Temática do Eixo: Memória Histórica, Cultural e Artística

Linha Temática 1:

- Resgate das técnicas tradicionais arquitetônicas (de entalhe, escultura, pintura, etc.) praticadas pelas comunidades atingidas para aplicação na reconstrução das capelas nas áreas de reassentamento;

Justificativa da Linha Temática 1: As comunidades evidenciaram interesse em resgatar as técnicas tradicionais – as quais são comuns na região, e que também foram utilizadas para construção das capelas antigas – na construção das novas capelas no reassentamento. Seria interessante uma pesquisa de tais técnicas, considerando que esta investigação pode ter como desdobramento a possibilidade de capacitação das pessoas atingidas das comunidades impactadas e que poderiam atuar de forma mais qualificada nas obras de restauração já previstas pela Fundação Renova.

Linha Temática 2:

- Avaliação da aplicabilidade da arquitetura de terra (adobe, taipa e pau-a-pique) com o uso de rejeito;

Justificativa da Linha Temática 2: A arquitetura de terra foi a técnica utilizada para construção das antigas capelas. Como já dito, as comunidades demonstram interesse em utilizar as mesmas técnicas na construção das novas capelas. A intenção é realizar pesquisas com o uso do rejeito para que este elemento pudesse ser utilizado de forma sustentável, visto que ele ainda é abundante nas áreas de origem.

Linha Temática 3:

- Desenvolvimento de técnicas de restauração de bens móveis impregnados de rejeito;

Justificativa da Linha Temática 3: Os restauradores que atuam na Reserva Técnica – criada pela Renova para abrigar os bens de valor histórico da comunidade, encontrados pela equipe em campo – ainda não descobriram uma metodologia para estancar o rejeito que sai das peças sacras em madeira. Vários procedimentos foram testados e ainda não se obteve sucesso. Espera-se que pesquisas interdisciplinares (entre restauradores, químicos e biólogos, por exemplo) possam lançar luz sobre o assunto e auxiliar nos trabalhos de restauração.